

Aventura de GURPS Illuminati – Arquivo X

Testemunhas Sem Nome

1- Introdução:

Os PCs, membros do FBI, Pentágono, etc., recebem numa manhã em suas escrivaninhas um envelope pardo. Ele contém recortes de jornal e fotos sobre um avistamento de OVNI em Mcminville, no Oregon, algumas semanas atrás. As notícias são todas do jornal de lá. O envelope é anônimo.

“18/06/..., Mcminville: Noite passada, vários fazendeiros e moradores da região avistaram um feixe de luz cortar o céu noturno e, segundo alguns, atingir uma propriedade nos arredores, que as testemunhas alegam ser o antigo rancho dos Mcfield. O fenômeno sem explicação foi semelhante a um outro, ocorrido quatro meses atrás, quando um bólido cortou o céu durante a noite e caiu na mesma área. Noite passada, logo após o avistamento, vários aparelhos eletrônicos entraram em pane, inclusive computadores e telefones celulares, causado certamente por um pulso eletromagnético muito forte.”

“19/06/..., Mcminville: A antiga propriedade dos Mcfield foi cercada ontem logo pela manhã por cientistas e especialistas do governo, todos com equipamento anti-contaminação, e isolaram a área, como uma quarentena. Ninguém pode entrar lá. Ao que parece, a estudante universitária Charlotte Mcfield, recém chegada na cidade, foi encontrada morta no rancho, e houve um apelo burocrático entre a polícia local e o Departamento Anti-Contaminação do governo pela posse do corpo, que foi retirado do Necrotério do hospital ontem durante o dia pelos especialistas. O fenômeno noturno, no entanto, ainda não tem explicações.”

Há algumas fotos junto com os recortes, umas de jornal, outras normais. Várias mostram o rancho, a casa, o matagal, etc., e uma delas mostra uma cratera, com um objeto metálico no fundo. A foto está muito sombreada, é impossível saber o que é. Finalmente, há um bilhete junto com o dossiê, uma nota feita à mão, com pilô: “Eu estava lá. Eu sei de TUDO!!!”

Um teste de Psicologia -2 ou Criminologia -5 revele que o bilhete é provavelmente de chantagem, devido ao tom de ameaça. É hora de investigar.

2- A Verdade (ou pelo menos parte dela):

Meses atrás, um OVNI caiu no rancho Mcfield, e seu único tripulante, um cérebro traktoriano (um ser capaz de se infiltrar num corpo hospedeiro e controlá-lo) invadiu o corpo de Charlotte, que tinha presenciado a queda e morrido no impacto da explosão. Esse alienígena estava perdido, e passou a perambular pelos humanos em busca de semelhantes a ele. Ele tinha medo, principalmente, de vigilantes e caçadores de ETs que pudessem haver na Terra, e estivessem infiltrados no Departamento de Defesa, Serviço Secreto, etc...

Ele, através de uma isca (perguntas se as pessoas acreditavam na existência de alienígenas), entrou em contato com algumas pessoas (primeiro em Mcminville, depois em NY), e três pessoas se interessaram em entrar em contato: Jessica Parker, uma repórter do tablóide “Espreitador”, Gilbert Cloney, um ufólogo, e Frank Myers, um policial de NY. Os três foram atraídos pela isca de Charlotte (que achava que eles também eram ETs) e foram até Mcminville, ver o que ela tinha para mostrar. Durante a noite, no rancho, um Metaliano caçador (uma raça inimiga dos Traktorianos) desceu até o rancho procurando pelo cérebro, mas só matou Charlotte (ou melhor, o traktoriano, ela já estava morta) quando ela mostrava para eles a cratera com o OVNI no fundo. Jessica conseguiu tirar uma foto. As três testemunhas ficaram vivas, e dispersaram. Myers e Cloney voltaram para casa e tiveram suas memórias apagadas por Homens de Preto, que usaram drogas apagadoras. Jessica, que morava num trailer, ficou pela estrada e voltou a Mcminville, misturando-se à vários “turistas” que vieram acampar e visitar “o lugar onde caiu o OVNI”, e tem estado escondida lá desde então, preparando sua chantagem, o dossiê, etc.

Tanto o corpo de Charlotte quanto os restos do OVNI na cratera foram retirados, e ninguém mais viu.

3- Investigando

Os PCs podem tentar investigar a sequência de acontecimentos. O passo óbvio para isso, é claro, é ir para a cidadezinha onde tudo começou: Mcminville. A cidade é pequena, e o povo é um tanto neutro e vago

no que diz respeito a dar entrevistas a agentes do governo, os PCs sempre estarão submetidos a um redutor de -2 nos testes de reação. Além disso, nunca se deve deixar claro se as pessoas de lá estão ou não dizendo a verdade, isso ajuda a aumentar a tensão. Por fim, você, mestre, sabe que a cidade ainda se encontra sob vigilância dos homens que tentam acobertar tudo, sejam eles quais forem. O motivo: eles vão observar os passos dos PCs para acharem a última testemunha, e tentar silenciá-la.

Possíveis lugares para investigar:

- **Delegacia:** é um estabelecimento pequeno, mas razoavelmente bem servido em termos técnicos. O pessoal se resume ao xerife, meia dúzia de policiais de ronda e uma ou duas secretárias e escrivães. O xerife se mostrará pouco cooperativo com os PCs para revelar o que sabe (na verdade, ele já recebeu visitas de pessoas que se diziam do governo). Ele tomou conhecimento, semanas atrás, que três indivíduos estiveram em Mcminville fazendo perguntas sobre o rancho dos Mcfield, etc, e que um deles era policial e até falou com ele. Neste ponto, os personagens que tiverem intuição (ou pensarem nisso) podem sacar que, se o policial mostrou o distintivo para o xerife, a câmera de segurança pode ter filmado o número do distintivo. Realmente, foi isso que aconteceu (apesar do xerife não lembrar nem o nome nem o número do policial), e, investigando as fitas de segurança, os PCs podem conseguir identificar Frank Myers.
- **Hospital:** Se falarem com o legista, ele diz que não pode ajudá-los, pois o corpo de Charlotte foi logo levado embora pelos homens do governo, ele não pode examiná-lo direito. Se os PCs insistirem, ele dirá que conseguiu somente avaliar o ferimento (a cabeça da garota foi trespassada por uma lâmina extremamente afiada). Se pedirem para ver os relatórios, serão encaminhados à prateleiras e prateleiras de arquivos, mas tudo o que encontram referente ao caso é uma pasta vazia...
- **Rancho dos Mcfield:** Tudo o que restou do rancho foi um casarão desabado e uma cratera vazia. O pessoal especializado já deixou o local faz tempo, mas o rancho virou ponto turístico. O lugar está recheado de trailers, barracas de acampamento, tendas, barracas de souvenirs com tema de extraterrestres, carocinhas de cachorro quente. Há uma porção de curiosos visitando o “lugar misterioso visitado por extraterrestres”... (Na verdade, Jessica está lá também, em seu trailer, camuflada no meio da multidão)
- **No Posto de Gasolina:** Nos limites da cidade, em frente a um bar (alguém que viesse viajando de longe teria que abastecer aí). Um atendente se lembra, com certa dificuldade, de ter abastecido, no dia em questão, um carro com uma mulher e dois homens, e um deles pagaram no cartão de crédito. Procurando nos registros de pagamento do posto de gasolina (uma bagunça), os PCs vão encontrar um boleto de pagamento no cartão daquele dia, e o número do cartão de crédito de Gilbert Cloney. A Segunda testemunha foi identificada!
- **Bares, Hotéis, Rua, Praças:** Podem apenas confirmar que várias pessoas viram o feixe de luz naquele dia. Não há informações precisas sobre as três testemunhas.
- **Jornal:** Aqui, os PCs podem apenas confirmar as notícias que receberam no envelope. Se falarem com o autor delas (Joe Fitzburn) ele conta que as fotos foram mandadas anonimamente, pelo correio. Ele diz que outros homens do governo passaram por aqui, fazendo perguntas e mexendo em arquivos.

4- Entrevistas com Cloney e Myers:

Ambos moram em NY, e podem ser encontrados através de pistas deixadas por eles em Mcminville. No entanto, os dois já receberam a visita de Homens de Preto, que apagaram suas memórias com drogas. Nenhum dos dois se lembra de Jessica Parker, nem de Charlotte, muito menos dos acontecimentos bizarros na madrugada do dia 18/06. Só através de hipnose eles poderão se lembrar. (ou então, mestre, se seus personagens não tiverem essa perícia um tanto incomum, você pode fazer que o efeito das drogas fica mais fraco, e um dos dois lembra-se repentinamente do nome da repórter, e do feixe de luz. Neste caso, entretanto, ele só tem tempo de revelar parte das informações, antes dos HdPs reforçarem a dose – agora, com grandes chances de matar a testemunha).

5- Finalmente, Jessica Parker:

Se a encontrarem, o que é improvável, descubram que ela possui um trailer, e mudou de NY (não foi mais ao trabalho, etc.), aí é fácil deduzir que ela está entre os turistas curiosos no rancho dos Mcfield, fugindo dos homens que querem acobertar tudo. Quando falarem com ela, ela tenta fugir, desesperada, sem

saber que eles não são os vilões. Ela, quando estiver convencida que está diante dos “mocinhos”, conta o que viu, e que tudo o que sabe a torna um alvo de pessoas interessadas no ocultamento desses fatos. Ela soube do que aconteceu com Myers e Cloney, e teme o mesmo destino. Ela revela que mandou o envelope para o Pentágono querendo fazer uma chantagem (achava que os PCs eram os reais conspiradores).

Nesta mesma noite, ela vai receber uma “visita” de homens de preto (sim, os PCs estavam sendo seguidos passo a passo, com o intuito de revelarem a última testemunha!), armados e trazendo doses da droga apagadora de memória, e é bom os PCs estarem lá para protegê-la desse fim um tanto trágico.

A aventura termina aqui, os pontos dependem do quanto os PCs se aproximaram da verdade, e se Jessica Parker foi encontrada e salva.